

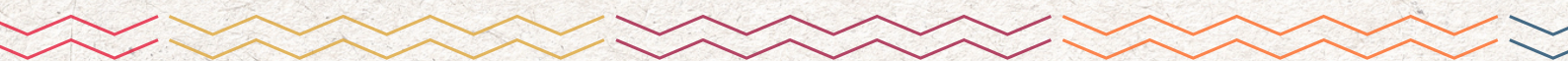


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Viseu





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

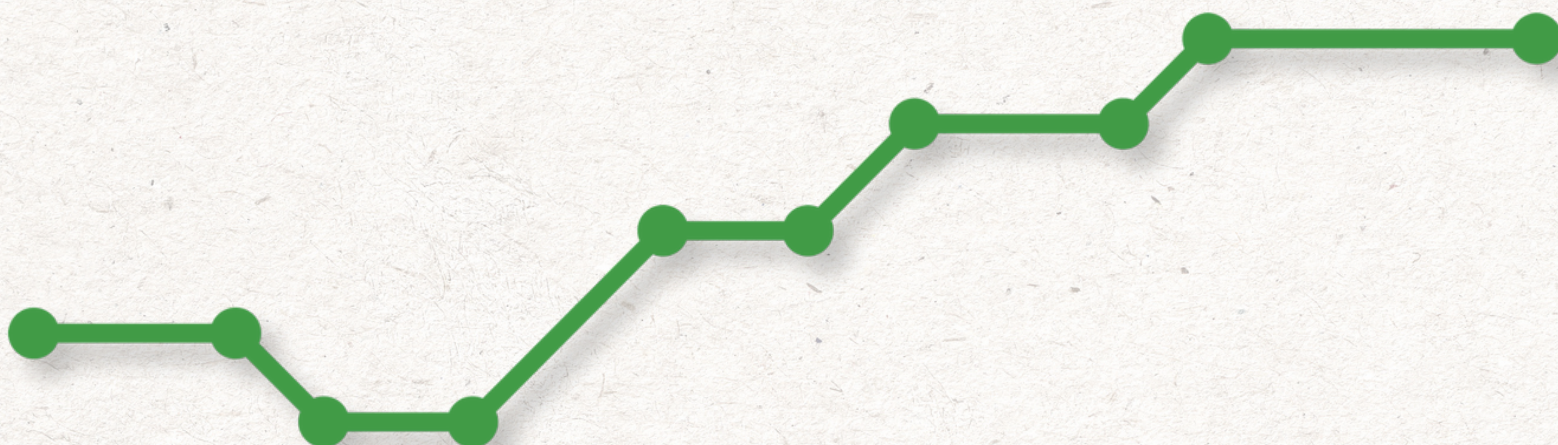
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Viseu.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Viseu.....	9
3 – Síntese da Economia– Viseu.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Viseu.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Viseu.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Viseu.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Viseu.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Viseu.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Viseu.....	17
6 – Setor de Turismo – Viseu.....	20
7 – Vocações Econômicas – Viseu.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Viseu.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Viseu.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Viseu.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Viseu.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Viseu (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Viseu (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Viseu.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Viseu.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Viseu.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Viseu.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Viseu (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Viseu (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Viseu (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

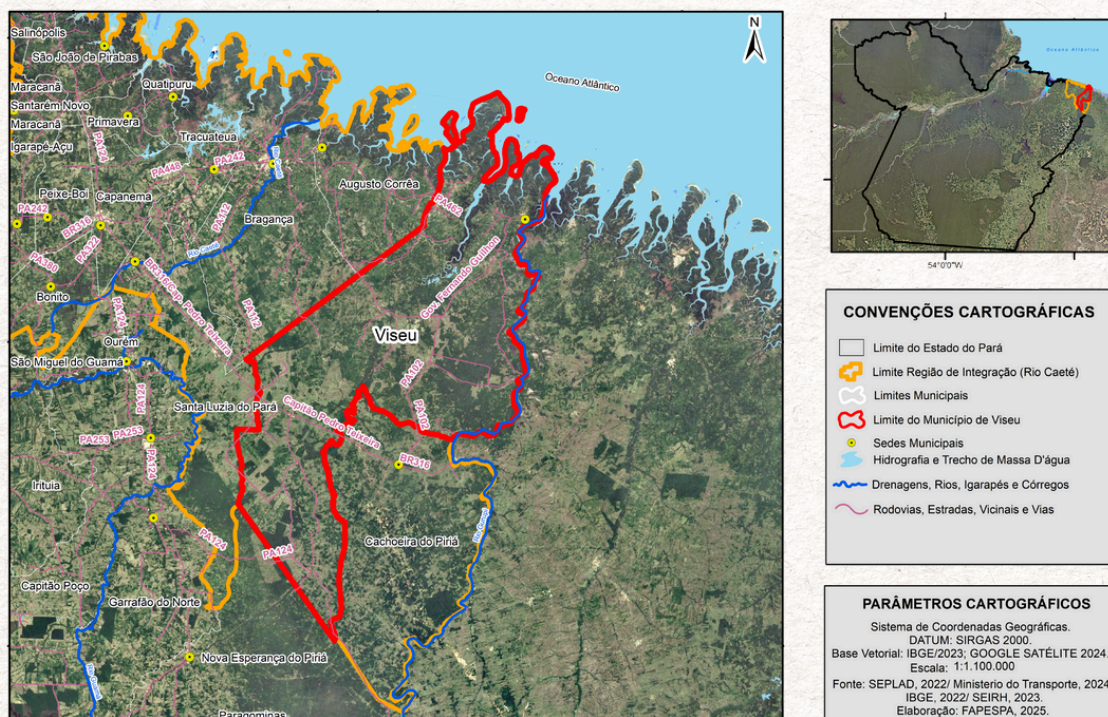
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VISEU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Viseu localiza-se na porção nordeste do estado do Pará, com fronteira marítima ao norte banhada pelo Oceano Atlântico. Apresenta limites intermunicipais com Augusto Corrêa, Bragança, Santa Luzia do Pará, Capitão Poço, Nova Esperança do Piriá, Cachoeira do Piriá e São João de Pirabas. A acessibilidade é garantida principalmente pela PA-124 e pela PA-253, além de outras estradas vicinais. O município está inserido na Região de Integração Rio Caeté, evidenciada no mapa com limites em rosa. Sua rede hidrográfica é extensa, com destaque para o rio Gurupi, o rio Piriá e cursos d'água costeiros (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Viseu - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO VISEU



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Viseu

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Viseu
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	4.915
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	1.097
População Total - 2022	8.664.306	521.239	61.970
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	66

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Viseu possui área total de 4.915 km², sendo 1.097 km² cobertos por florestas em 2023. Sua população total em 2023 foi de 61.970 habitantes. Do total populacional, 66% estavam em idade de trabalho em 2022, o que representa uma proporção inferior à média estadual e regional. A presença de áreas florestais em cerca de 22% do território indica importância ambiental moderada. A dimensão territorial e o perfil demográfico refletem desafios e potencialidades para políticas de desenvolvimento sustentável (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Caeté, a área total é de 17.388 km², com 3.335 km² de cobertura florestal em 2023. A população total da região alcança 521.239 habitantes, com 70% em idade produtiva. Já o estado do Pará apresenta área de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são florestas, correspondendo a aproximadamente 65% do território. Em 2023, a população do estado foi de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho. Observa-se que, quanto maior a escala territorial, maior é a proporção de população em idade ativa e de cobertura florestal relativa (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA VISEU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Viseu. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Viseu

Em 2022, o PIB de Viseu foi de R\$ 608 milhões, enquanto em 2023 o município registrou 104 empreendimentos formais. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial foi nulo, o que sugere baixa presença de setor industrial. Em 2024, o município não apresentou valor exportado e, para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 73 milhões. Esses dados refletem uma economia de base primária, com baixa inserção em cadeias produtivas industrializadas e exportadoras (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB alcançou R\$ 6,5 bilhões em 2022, com 2.916 empreendimentos formais em 2023. O consumo industrial de energia elétrica foi de 148 milhões de kWh, e o valor exportado, em 2024, totalizou US\$ 26 milhões. O gasto estadual previsto para a RI na LOA 2025 é de R\$ 1.838 milhões. Em escala estadual, o Pará registrou um PIB de R\$ 275,7 bilhões e 87.050 empreendimentos, com consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de gasto estadual de R\$ 37.991 milhões, evidenciando forte concentração econômica nas regiões mais industrializadas (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Viseu

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Viseu
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	608
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	104
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	73

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Viseu foi de R\$ 10.364, o menor entre os recortes analisados. Apesar disso, o município apresentou 234 empregos formais por mil habitantes em 2023, superando os demais níveis territoriais. No entanto, a remuneração média do trabalhador formal foi de apenas R\$ 1.121, o que pode indicar ocupações de baixa qualificação ou subvalorizadas economicamente. Além disso, 62% da população vivia em extrema pobreza em 2023. Esses dados evidenciam um cenário de forte desigualdade e precariedade socioeconômica (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321 em 2022, com 111 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média na região alcançou R\$ 2.109 e 54% da população vivia em pobreza extrema. Já no estado do Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954, a maior média entre os recortes. Foram registrados 159 empregos formais por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 44%, o menor entre os três níveis, o que reforça a concentração de renda e oportunidades nas regiões mais desenvolvidas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Viseu

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Viseu
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	10.364
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	234
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	1.121
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	62

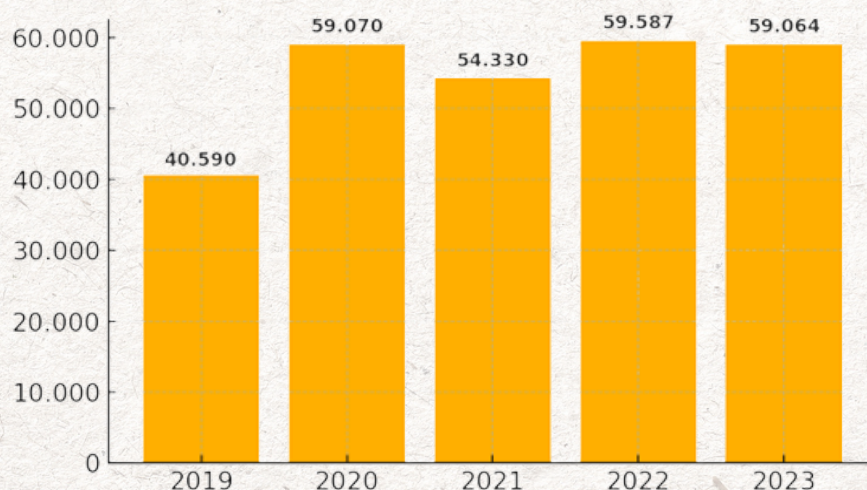
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Viseu

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

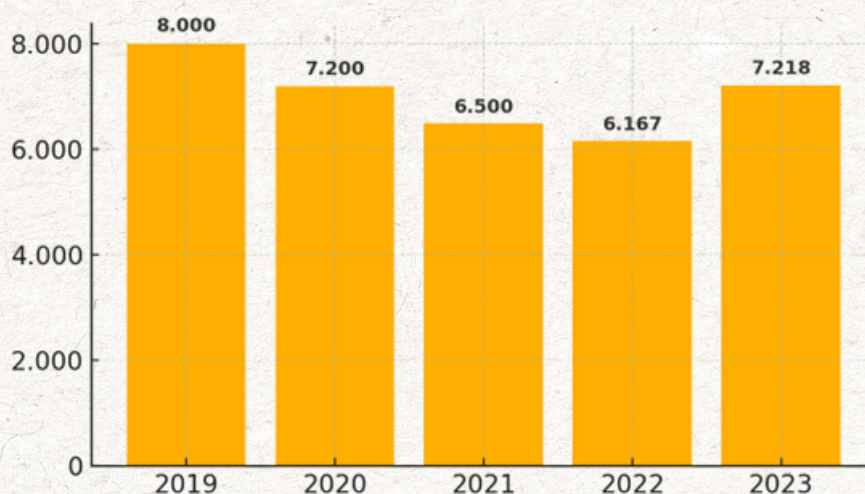
A produção de mandioca em Viseu cresceu de 40.590 toneladas em 2019 para 59.064 toneladas em 2023. O pico ocorreu em 2022 com 59.587 toneladas, mantendo-se estável nos anos seguintes. Em 2020, houve um salto expressivo para 59.070 toneladas, após o valor mais baixo da série em 2019. Em 2021, observou-se uma leve retração para 54.330 toneladas. De forma geral, a cultura apresentou comportamento crescente e consolidado, com forte representatividade no setor agrícola local (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Viseu



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Viseu



Fonte: IBGE.

A produção de açaí apresentou retração entre 2019 e 2022, partindo de 8.000 toneladas para 6.167 toneladas. Essa redução foi mais acentuada entre 2019 e 2021. Em 2023, houve recuperação parcial, com a produção atingindo 7.218 toneladas. O desempenho da cultura, embora ainda inferior ao registrado em 2019, mostra sinais de retomada. O açaí permanece como uma cultura relevante, mas sujeita a variações ao longo do período analisado (Gráfico 2).

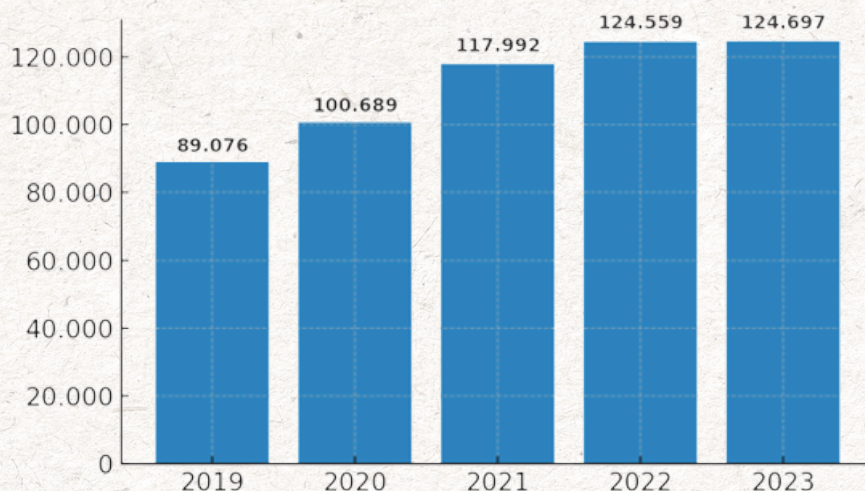
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Viseu

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino em Viseu apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram registrados 89.076 animais e, em 2023, o total atingiu 124.697. O maior salto ocorreu entre 2020 e 2021, com incremento de mais de 17 mil cabeças. A estabilização foi observada nos últimos dois anos, com pequena variação positiva. O crescimento expressivo indica fortalecimento da atividade pecuária no município (Gráfico 3).



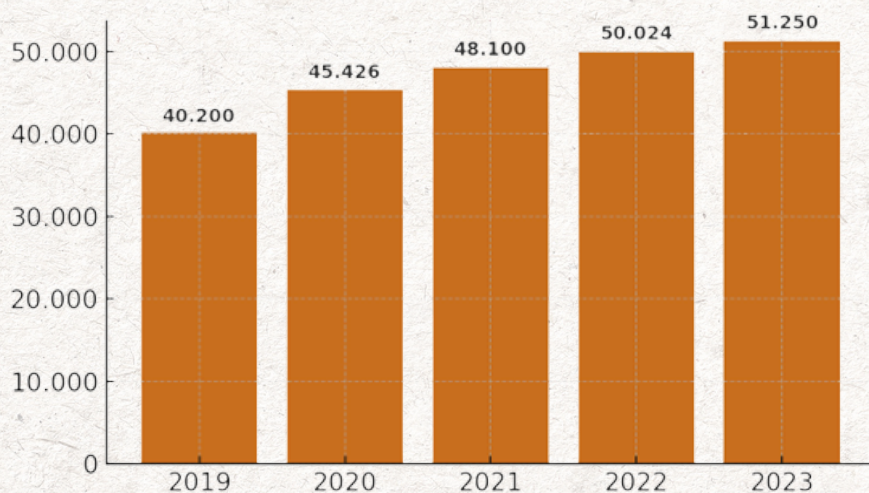
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Viseu



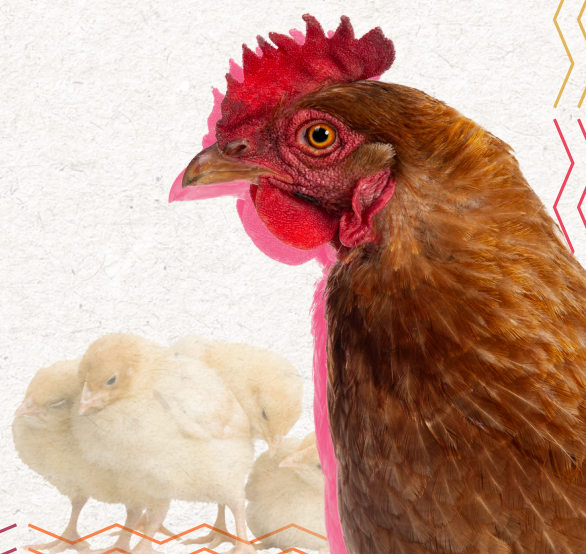
Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos também apresentou crescimento constante. Em 2019, eram 40.200 aves, chegando a 51.250 em 2023. A cada ano houve aumento, com destaque para o crescimento entre 2019 e 2020. A elevação de aproximadamente 11 mil animais no período evidencia a expansão gradual da avicultura. O comportamento positivo ao longo dos anos aponta para maior investimento e consolidação da atividade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Viseu



Fonte: IBGE.



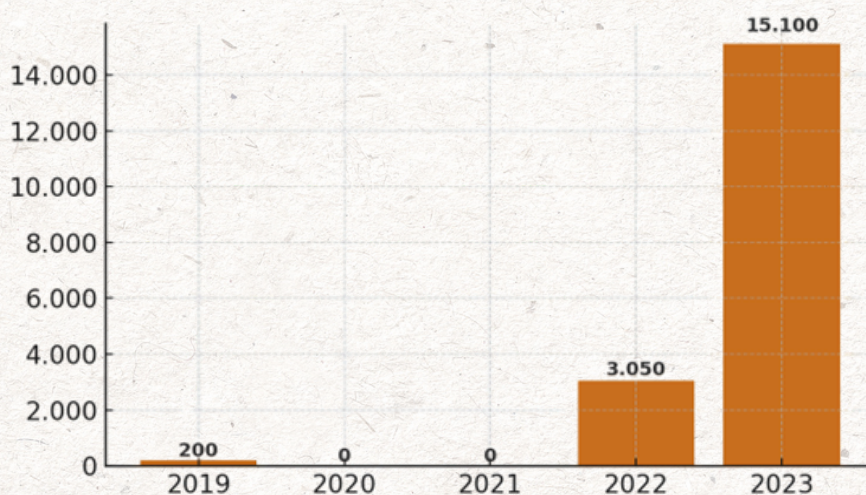
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Viseu

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambacu e tambatinga teve forte expansão no mesmo período. Em 2019, foram apenas 200 toneladas, mas em 2023 esse número saltou para 15.100 toneladas. O avanço se intensificou a partir de 2022, quando a produção atingiu 3.050 toneladas. Em dois anos, o crescimento foi superior a 396%. Esse comportamento indica transição produtiva dentro da aquicultura, com provável substituição do tambaqui por híbridos de maior rendimento (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Viseu



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA VISEU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Viseu, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Viseu registrou uma frota total de 4.114 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse volume representa apenas 3,7% da frota da Região de Integração Rio Caeté, que contabilizou 112.680 veículos no mesmo período. No contexto estadual, o Pará apresentou um total de 2.620.297 veículos, evidenciando forte concentração nas regiões metropolitanas e polos urbanos. A baixa participação de Viseu reflete menor densidade veicular e possivelmente menor grau de urbanização. Esse padrão indica desafios para mobilidade e acesso a serviços automotivos no município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Viseu

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Viseu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	4.114

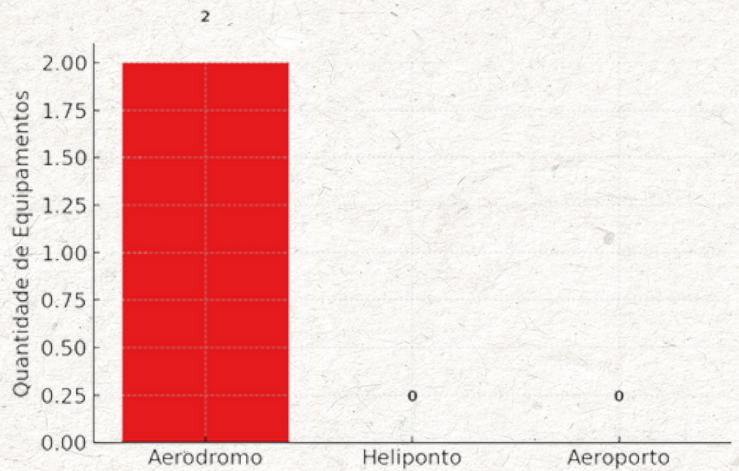
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - VISEU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

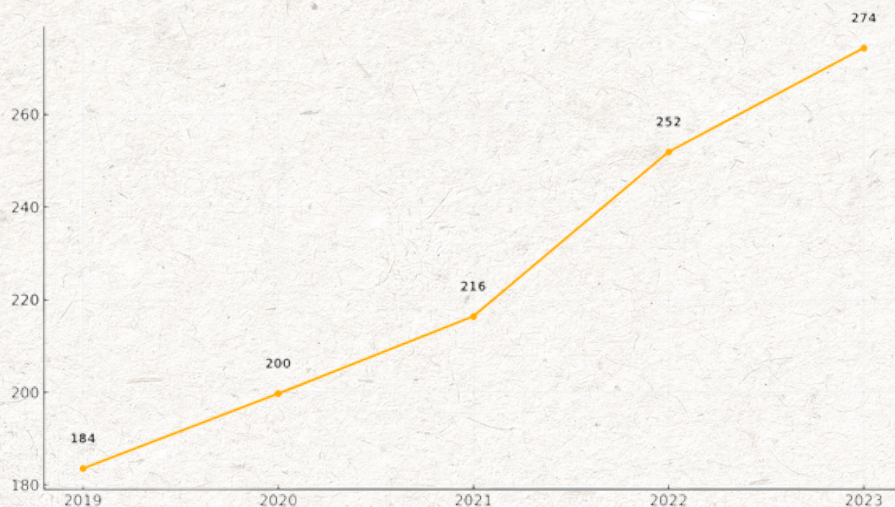
As finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contem-

plando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Viseu, a receita municipal apresentou um crescimento contínuo de 184 milhões em 2019 para 274 milhões em 2023, refletindo uma evolução significativa ao longo dos anos. Na Região de Integração (RI) do mu-

nicipio, os dados não foram fornecidos, mas presume-se um padrão semelhante de crescimento moderado, influenciado pela dinâmica local. No estado do Pará, a receita municipal total tende a seguir uma tendência ascendente, embora os valores absolutos sejam mais altos devido à agregação de múltiplos municípios, com Viseu contribuindo de forma proporcional ao seu aumento. O comportamento da variável no município mostra um incremento anual constante, com saltos notáveis entre 2020 (200 milhões) e 2021 (216 milhões), e uma aceleração entre 2022 (252 milhões) e 2023, indicando uma gestão financeira robusta ou aumento de transferências (Gráfico 7).

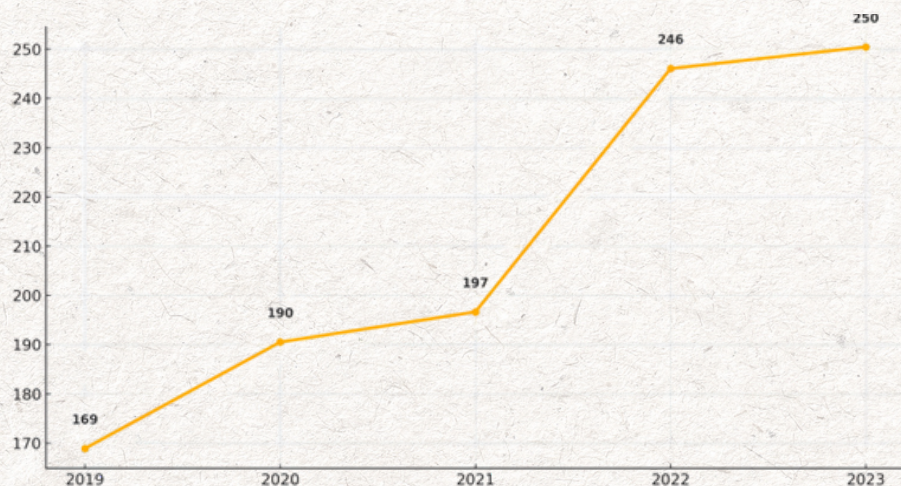
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Viseu (2019-2023)



Fonte: STN.

No município de Viseu, a despesa municipal cresceu de 169 milhões em 2019 para 250 milhões em 2023, mostrando uma trajetória ascendente e constante ao longo do período. Na Região de Integração, sem dados específicos, espera-se que o comportamento siga uma tendência semelhante, ajustada pela escala regional, com possíveis variações locais. No estado do Pará, as despesas municipais agregadas também aumentam, refletindo investimentos e custos operacionais crescentes, com Viseu alinhando-se a essa tendência. O comportamento individual da variável no município indica um crescimento gradual até 2021 (197 milhões), seguido por um salto mais expressivo em 2022 (246 milhões) e uma leve estabilização em 2023, sugerindo um equilíbrio entre expansão de serviços e controle de gastos (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Viseu (2019-2023)



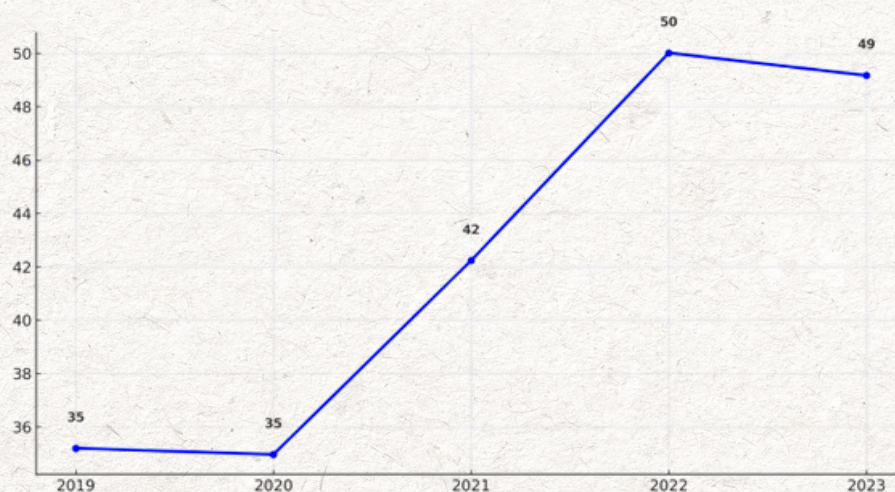
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

No município de Viseu, o FPM evoluiu de 35 milhões em 2019 para 49 milhões em 2023, com um crescimento significativo entre 2020 (35 milhões) e 2021 (42 milhões), seguido por um pico em 2022 (50 milhões) e uma leve queda em 2023. Na Região de Integração, os valores agregados devem ser maiores, mas o comportamento pode refletir o mesmo padrão de crescimento inicial e estabilização, dependendo da distribuição estadual. No estado do Pará, o FPM total apresenta um aumento geral, com Viseu representando uma fração que acompanha a tendência estadual. A variável no município mostra um salto inicial robusto, um pico em 2022 e uma leve retração, possivelmente devido a ajustes nas transferências federais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Viseu (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - VISEU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Viseu contou com 2 empreendimentos no setor de turismo, distribuídos entre os segmentos de alojamentos (1) e aluguel de transportes (1). A Região de Integração Rio Caeté apresentou 183 empreendimentos, com destaque para alimentação (89) e alojamentos (66), refletindo maior estruturação da cadeia turística regional. Já no estado do Pará, foram registrados 5.068 empreendimentos, liderados pelo segmento de alimentação (3.178). Os dados indicam forte concentração de empreendimentos turísticos em áreas mais desenvolvidas. Tracuateua demonstra inserção pontual e limitada na dinâmica produtiva do turismo (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Viseu (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Viseu
Transporte - 2023	416	7	0
Alojamentos - 2023	829	66	1
Alimentação - 2023	3.178	89	0
Aluguel de transportes - 2023	498	18	1
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	2

Fonte: RAIS.

No que se refere aos empregos formais, Viseu possuía em 2023 um total de 8 empregos formais vinculados ao setor de turismo, sendo a maioria concentrada no segmento de alojamentos (6) e aluguel de transportes (2). A RI Caeté registrou 1.312 empregos formais, com maior incidência nos segmentos de alimentação (619) e alojamentos (465). O estado do Pará alcançou 39.305 empregos formais, dos quais 20.602 atuavam em alimentação e 7.292 em alojamentos. Esses números evidenciam forte polarização da atividade turística nas regiões centrais, enquanto Tracuateua apresenta presença tímida, ainda em fase incipiente de consolidação do setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Viseu (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Viseu
Transporte - 2023	6.520	122	0
Alojamentos - 2023	7.292	465	6
Alimentação - 2023	20.602	619	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	2
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	8

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - VISEU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Viseu
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	1,81E-04
Fabricação de ferramentas	7,70E-05
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	6,27E-05
Fabricação de gelo comum	6,03E-05
Serviços de encadernação e plastificação	5,97E-05
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,36E-05
Edição de livros	1,75E-05
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	1,71E-05
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	1,36E-05
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1,04E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Viseu são: Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional; Fabricação de ferramentas.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Viseu
Perfuração e construção de poços de água	8,15E-06
Outras obras de acabamento da construção	6,81E-06
Obras de alvenaria	1,31E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	4,41E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Tracuateua são: Perfuração e construção de poços de água; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Viseu
Reparação de relógios	4,51E-04
Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	1,40E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,29E-04
Peixaria	1,18E-04
Comércio varejista de jornais e revistas	1,10E-04
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,03E-04
Comércio varejista de artigos de armarinho	7,49E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	7,01E-05
Comércio varejista de laticínios e frios	5,30E-05
Comércio varejista de artigos de relojoaria	4,41E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Viseu são: Reparação de relógios; Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Viseu
Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências	1,34E-04
Exploração de jogos eletrônicos recreativos	5,70E-05
Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares	4,69E-05
Formação de condutores	3,69E-05
Salas de acesso à internet	2,16E-05
Terminais rodoviários e ferroviários	1,64E-05
Atividades de organizações religiosas	1,46E-05
Serviços de comunicação multimídia - SCM	1,27E-05
Cooperativas de crédito mútuo	1,22E-05
Operadores turísticos	1,17E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Viseu são: Atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências; Exploração de jogos eletrônicos recreativos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Viseu
Cultivo de mandioca	1,73E-03
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1,03E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	9,12E-05
Criação de animais de estimação	8,29E-05
Cultivo de açaí	5,80E-05
Criação de bovinos para corte	2,43E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,53E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Viseu são: Cultivo de mandioca; Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Viseu-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

